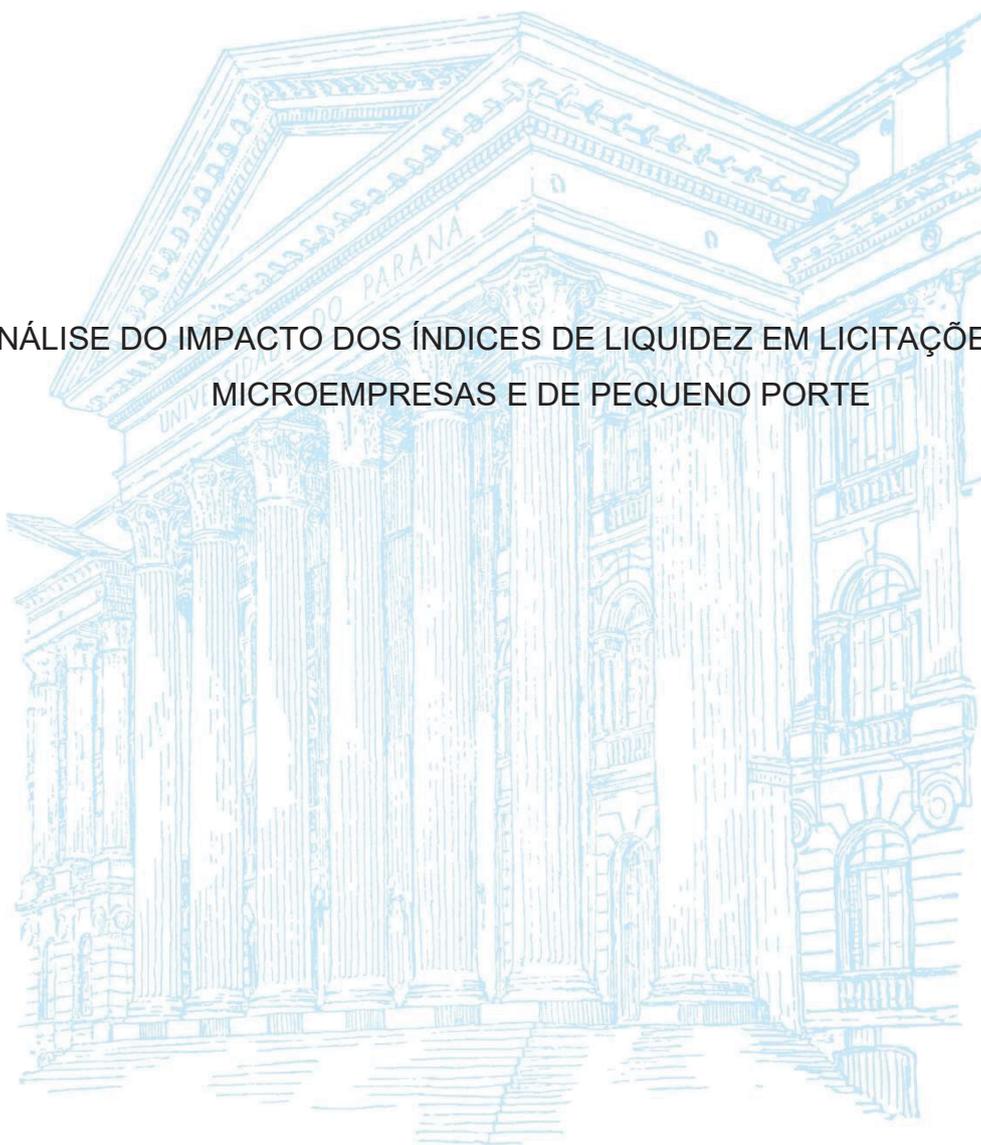


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

EDUARDO DE OLIVEIRA

ANÁLISE DO IMPACTO DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ EM LICITAÇÕES PARA
MICROEMPRESAS E DE PEQUENO PORTE



CURITIBA/PR

2023

EDUARDO DE OLIVEIRA

ANÁLISE DO IMPACTO DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ EM LICITAÇÕES PARA
MICROEMPRESAS E DE PEQUENO PORTE

Relatório Técnico-Científico apresentado ao curso de especialização/MBA em Gestão Contábil e Tributária, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Contábil e Tributária.

Orientador(a): Prof. Dr. Celso da Rosa Filho

CURITIBA/PR

2023

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais e irmã por todo incentivo, apoio e ajuda em momentos de dificuldade, para a elaboração e a realização desse trabalho.

Ao professor Celso da Rosa Filho por ter sido meu professor orientador e ter desempenhado essa função com todo auxílio e dedicação necessária para o melhor resultado.

Aos demais professores que forneceram ensinamentos pertinentes durante todo o curso e que contribuíram na confecção desse trabalho.

À Universidade Federal do Paraná pelo fornecimento de materiais que foram utilizados e com suma importância na elaboração do relatório, além de todo o espaço físico disponibilizado aos estudantes para a elaboração de projetos como este.

Aos meus colegas de curso, que convivi durante esse um período, pela troca de experiências profissionais, momentos de descoberta e aprendizado ao longo dessa trajetória.

RESUMO

Este relatório técnico científico foi elaborado com a finalidade de apresentar e descrever informações relativas ao impacto dos índices econômico-financeiros, destacando os índices de liquidez, no sucesso na concorrência em licitações, por microempresas e de pequeno porte. As informações contidas tem como base, fatos vivenciados, ouvidos, observados e também coletados na realização de serviços e experiências. Busca compreender o impacto dos índices de liquidez na aprovação de microempresas em processos licitatórios e também demonstrar o que representa cada índice econômico-financeiro na análise das empresas por pessoas interessadas, além de recomendar orientações para que o sócio mantenha a empresa com uma saúde financeira saudável. Utilizando a pesquisa documental através de fontes primárias e terciárias, foi possível demonstrar o impacto dos índices e a sua interpretação, além de indicar orientações aos empresários para uma saúde financeira empresarial saudável. Após concluir o objetivo principal do estudo, foi identificado possíveis novos estudos como: interpretação e análise dos índices de liquidez para empresas de comércio, com estoque de mercadorias e compreender o impacto dos índices de liquidez na aprovação de crédito bancário e a sua influência na taxa de juros incidida na operação.

Palavras Chaves: Índices de Liquidez; Remuneração; Impacto; Sócios.

ABSTRACT

This technical-scientific report was prepared with the purpose of presenting and describing information regarding the impact of economic-financial ratios, highlighting liquidity ratios, on success in bidding competition, by micro and small companies. The information contained is based on facts experienced, heard, observed and also collected in the performance of services and experiences. It seeks to understand the impact of liquidity ratios on the approval of microenterprises in bidding processes and also to demonstrate what each economic-financial index represents in the analysis of companies by interested parties, in addition to recommending guidelines for the partner to keep the company in a healthy financial health. Using documentary research through primary to tertiary sources, it was possible to demonstrate the impact of the ratios and their interpretation, in addition to indicating guidelines to entrepreneurs for a healthy corporate financial health. After completing the main objective of the study, possible new studies were identified, such as: interpretation and analysis of liquidity ratios for commercial companies, with stock of goods and understanding the impact of liquidity ratios on bank credit approval and its influence on the rate interest charged on the transaction.

Keywords: Liquidity Ratios; Remuneration; Impact; Partners.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA.....	7
1.2 OBJETIVO GERAL DO ESTUDO	8
1.3 IMPORTÂNCIA PRÁTICA DO ESTUDO.....	8
1.4 ASPECTOS CONCEITUAIS SOBRE O TEMA	9
1.4.1 Aspectos Conceituais de Licitações	9
1.4.2 Aspectos Conceituais de Índices Econômico-financeiros	10
1.4.2.1 Indicadores de Liquidez.....	10
1.4.2.2 Indicadores de Estrutura de Capitais.....	13
1.4.2.3 Indicadores de Rentabilidade.....	15
2 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS	17
2.1 Exemplificação Prática das Exigências Licitacionais.....	17
2.2 Estudo operacional de microempresa.....	18
2.3 Análise de situação com índices de liquidez razoáveis.....	24
2.4 Análise de situação com índices de liquidez saudáveis.....	27
2.5 Comparativo dos índices de liquidez.....	30
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

Analisar a situação econômico-financeira de uma empresa, que muitas vezes possui diversos interessados relacionados como: administradores, investidores, empregados, governo, sociedades, entre outros, possui importância fundamental no curto e longo prazo.

Para essa análise, seja para tomada de decisões, classificação ou valoração de uma empresa, a contabilidade possui papel fundamental e utiliza-se algumas ferramentas como: os índices econômicos e financeiros.

Essa análise, busca avaliar se uma empresa possui o desenvolvimento pretendido e também se a sua sobrevivência no mercado é factível. Essa resposta pode ser obtida através dos índices econômico-financeiros, onde é analisado a rentabilidade da empresa, o seu endividamento e também a sua liquidez. Segundo Assaf Neto (2018), os indicadores possuem o objetivo de avaliar no desempenho da empresa, o valor de suas ações. Os indicadores são fundamentais para basear os acionistas, investidores, analistas, no processo de decisão.

As bases principais, onde são extraídos os dados necessários para o cálculo desses índices, são: o balanço patrimonial da empresa e demonstração do resultado do exercício (DRE). Realizar a análise com base nos indicadores extraídos dessas demonstrações, auxilia o gestor e pessoas relacionadas nas tomadas de decisões. Porém para uma perfeita análise, também devemos considerar a Demonstrações de Origens e Aplicações de Recursos, a Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e também a Demonstração do Valor Adicionado.

Após a pandemia global, do COVID-19, ficou ainda mais evidenciado o interesse dos empresários em novos negócios, devido a inovação das empresas em meio a dificuldade econômica geral. As licitações fazem parte de um possível novo modelo de negócio, muitas vezes ignoradas pelas empresas menores com a falsa ilusão de que isso cabe apenas para empresas de grande porte. Fornecer bens ou serviços ao poder público por meio de processos de licitações, pode ser altamente lucrativo e estável, visto que tem o governo, como uma fonte pagadora confiável.

No entanto algumas empresas não conseguem concorrer aos processos de licitação pois não atendem a uma das exigências básicas desses editais, que é ter os índices de liquidez saudáveis.

O presente relatório vai evidenciar a análise desses índices por entidades que fazem abertura de licitações e também o impacto nas empresas concorrentes, nesses possíveis negócios.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

Os índices econômico-financeiros, nos permitem avaliar a capacidade de pagamento de uma empresa, os recursos patrimoniais disponíveis, entre outras informações, através de um referencial comum. Entretanto, não existe um padrão de avaliação para todos os índices. Na literatura, percebemos que para avaliar os índices de liquidez e rentabilidade, é necessário observar se esse referencial é maior ou menor do que 1 (um), por exemplo, sendo que para que a empresa seja saudável financeiramente, deve possuir um índice maior do que 1 (um). Porém, para os índices de estrutura de capital, para uma saúde financeira saudável, é necessário analisar se os índices estão abaixo de 1 (um) (ASSAF NETO,2012).

As entidades que avaliam as empresas para a aprovação em licitações, em sua maioria, exigem que os índices de liquidez da empresa sejam positivos, maiores do que 1 (um). Essa exigência é uma das formas de comparar as empresas candidatas e analisar se a empresa é apta ou não para o serviço ou atividade que será realizada.

Caso, por exemplo, a empresa possua um dos índices de liquidez, menor do que 1 (um), pode entrar em desvantagem na disputa ou até mesmo não chegar a concorrer, caso essa informação seja um requisito obrigatório do edital.

As contas patrimoniais que impactam os índices de liquidez são o ativo circulante, não circulante, passivo circulante e não circulante. Os editais possuem prazo de inscrição e o período exigido da apresentação dos índices é, normalmente, o último exercício social. Considerando essas exigências, caso a empresa não possua uma situação financeira saudável, não é possível modificar essas informações, devendo a empresa assim, esperar um novo edital ou até mesmo, concorrer apenas no próximo ano, caso a saúde financeira no exercício atual esteja mais saudável.

Esse prazo pode ser muitas vezes crucial para a sobrevivência de uma empresa, ainda mais considerando grandes editais governamentais, por exemplo. Por isso esse tema é tão importante e é necessário que essa informação seja dissipada aos empresários que muitas vezes não possuem o conhecimento técnico e são

surpreendidos apenas no momento da concorrência, sendo que o último exercício social já se encerrou e as informações não podem ser revisadas ou alteradas.

Desta maneira, o problema a ser resolvido na pesquisa compreende: **É possível compreender o impacto dos índices de liquidez na participação de microempresas e de pequeno porte, nos processos de licitação?**

1.2 OBJETIVO GERAL DO ESTUDO

Compreender o impacto dos índices de liquidez na aprovação de microempresas em processos licitatórios, demonstrar o que representa cada índice econômico-financeiro na análise das empresas por pessoas interessadas além de indicar recomendar orientações para que o sócio mantenha a empresa com uma saúde financeira saudável.

Essas recomendações devem ser alimentadas de forma recorrente pelos empresários para que assim que apareçam oportunidades, as empresas estejam saudáveis financeiramente e preparadas de maneira atemporal, conseqüentemente serão aprovadas para esses novos negócios.

1.3 IMPORTÂNCIA PRÁTICA DO ESTUDO

Estimular sócios de micro e pequenas empresas, a manter parte dos recursos nas suas empresas para uma boa saúde financeira e patrimonial, demonstrando a sua importância.

Essa importância é demonstrada de forma clara e deve ser praticada de forma recorrente e não apenas para um único objetivo. É importante que a empresa se mantenha saudável para a sua continuidade e também para a busca de novos negócios que podem impulsionar o seu crescimento, mesmo que o seu objetivo inicial tenha sido pré-estabelecido como ocorre normalmente nas microempresas.

Esse objetivo, pode ser por exemplo, a abertura da empresa no modelo tributário de MEI (Microempreendedor Individual) para o recebimento de salário de um prestador de serviço. Porém com o crescimento da empresa, seu faturamento possui uma evolução e a empresa se torna limitada, almejando novos objetivos e mudando a sua forma de tributação.

O estímulo de manter-se financeiramente saudável, que será incentivado, é importante desde a criação da empresa limitada, quando possível, para que também a sociedade tenha um bom histórico onde muitas vezes é analisado por investidores e pessoas interessadas. Considerando esse histórico positivo, quando a empresa tem o interesse em uma licitação que pede apenas o último exercício social para análise, por exemplo, não terá grandes problemas com as exigências solicitadas, pelo contrário, terá um histórico favorável e conseqüentemente, vantagens sobre aquelas empresas que não tiveram esse estímulo e disciplina desde o seu início.

1.4 ASPECTOS CONCEITUAIS SOBRE O TEMA

1.4.1 Aspectos Conceituais de Licitações

O artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, que regulamenta as normas para licitações da Administração Pública, não cita especificadamente, os índices de liquidez exigidos, porém leva em consideração a exigência dos índices como demonstração prévia de capacidade financeira da empresa. Conforme o artigo 31 caput 05 *“A comprovação de boa situação financeira da empresa será feita de forma objetiva, através do cálculo de índices contábeis previstos no edital e devidamente justificados no processo administrativo da licitação.”*

O mesmo artigo, porém, determina que devem ser levados em consideração apenas os índices de liquidez e não os demais índices econômico-financeiros. Conforme o artigo 31 caput 01 *“Vedada a exigência de valor mínimos de faturamento, anterior, índices de rentabilidade ou lucratividade.”*

Considerando essas condições, é possível notar que o interesse do licitador que no caso considerado é o governo, exige, além de outras características, que a empresa licitante tenha uma boa situação financeira para a contratação dos serviços, afim de assumir os compromissos caso o contrato lhe seja oferecido e exclui a exigência de faturamento anterior e as comprovações de rentabilidade ou lucratividade.

Outras características exigidas, são: que a empresa apresente o balanço patrimonial e demonstrações contábeis de acordo com a lei contábil, certidão negativa de falência, capital social ou patrimônio líquido não poderá ultrapassar a 10% (dez por cento) o valor estimado da contratação, entre outras exigências.

A maioria dessas solicitações são facilmente encontradas nas empresas, que muitas vezes não consegue concorrer ao processo seletivo, devido ao objeto de estudo desse relatório que são: os índices de liquidez positivos que demonstram uma folga patrimonial disponível para uma eventual liquidação das obrigações.

1.4.2 Aspectos Conceituais de Índices Econômico-financeiros

1.4.2.1 Indicadores de Liquidez

Esses são os indicadores mais analisados em processos de licitações pois, demonstram a capacidade de pagamento da empresa considerando todo o seu patrimônio, de forma geral e ampla ao interessado. Quanto maior o índice de liquidez da empresa, melhor.

Liquidez Corrente: O índice de liquidez corrente demonstra a disponibilidade que a empresa possui no curto prazo, levando em consideração o ativo circulante, comparado com suas dívidas de curto prazo, no passivo circulante.

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo circulante}}$$

Fonte: Rondon, Benjamin, 2020

Figura 01 – Liquidez Corrente

Liquidez corrente maior que 1	Capital circulante líquido positivo
Liquidez corrente igual a 1	Capital circulante líquido nulo
Liquidez corrente menor que 1	Capital circulante líquido negativo

Fonte: Assaf,2012.

Análise: Caso o índice seja maior do que 1 (>1) a interpretação que temos é que a empresa possui ativos de curto prazo que cobrem todas as suas obrigações num período de até um ano. Se o índice for menor do que um (<1) a interpretação é o oposto, demonstra que a empresa não possui patrimônio no curto prazo que honre com as suas obrigações, desse período. Se o índice for igual a 1 (=1) demonstra um equilíbrio financeiro da empresa.

Liquidez Seca: O índice de liquidez seca, demonstra também a disponibilidade de recursos que a empresa possui, porém, nesse caso, desconsideramos o seu estoque.

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo circulante}}$$

Fonte: Rondon, Benjamin, 2020.

Análise: Caso o índice seja maior do que 1 (>1) nos indica que a empresa possui recursos para fazer face ao seu passivo circulante mesmo que não tenha liquidação do seu estoque no curto prazo. Para as empresas de serviços, consideramos o índice de liquidez seca igual ao da liquidez corrente, devido à ausência de estoque por sua atividade operacional. Para as empresas de comércio, caso o índice seja menor do que 1 (<1) a empresa possui dependência do seu estoque para fazer face com as suas obrigações de curto prazo. As empresas que apresentam quociente maior que 0,9, são consideradas empresas com alta liquidez.

Liquidez Imediata: Nesse quociente, é analisado a capacidade da empresa em honrar com seus compromissos de curto prazo, levando em consideração apenas as suas disponibilidades, ou seja, os seus ativos de liquidez imediata como: caixa, conta corrente, bancos e aplicações financeiras que tenham a liquidez em até três meses.

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo circulante}}$$

Fonte: Rondon, Benjamin, 2020.

Análise: Quanto maior o índice, melhor para a empresa que está sendo analisada. Caso o índice seja muito elevado, também pode ser interpretado pelos analistas que a empresa não aplica seus recursos de forma correta, deixando valores em liquidez imediata ao invés de aplicar em investimentos com maiores rentabilidades, por exemplo. É interessante manter um equilíbrio, nesses recursos de liquidez imediata.

Liquidez Geral: Este indicador revela a capacidade de pagamento da empresa de forma ampla e geral pois, leva em consideração os ativos da empresa tanto no curto quanto no longo prazo. Nos demonstra para cada real que a empresa possui no ativo, quanto existe nas suas obrigações de curto e longo prazo (passivo).

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo circulante} + \text{Realizável ao longo prazo}}{\text{Passivo circulante} + \text{Exigível a longo prazo}}$$

Fonte: Rondon, Benjamin, 2020.

Análise: Quanto maior o índice da empresa, melhor pois demonstra que a empresa possui liquidez independente se o período for superior a 12 meses, trazendo segurança para a contratante da licitação ou pessoa interessada, caso o contrato seja superior a doze meses.

Solvência Geral: Este indicador demonstra o grau de garantia que a empresa possui para o pagamento total das suas dívidas. É a garantia geral pois, além das suas disponibilidades, também é calculado os recursos permanentes da empresa, ou seja, o seu ativo total.

$$\text{Solvencia Geral} = \frac{\text{Ativo total}}{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante}}$$

Fonte: Mackenzie Belo Horizonte, 2022.

1.4.2.2 Indicadores de Estrutura de Capitais

Esses indicadores nos evidenciam o grau de endividamento que a empresa possui ligado ao seu capital próprio ou capital de terceiros. É fundamental notar se a empresa mantém recursos próprios para financiar a sua atividade operacional ou se utiliza capitais investidos por terceiros, para sua continuidade.

Participação de Capitais de Terceiros: Esse indicador demonstra o grau de dependência da empresa em relação ao capital externo pois, o seu resultado, é o percentual de capital de terceiros em face do patrimônio líquido.

Participação de Capitais de Terceiros

$$= \frac{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante} - \text{Receitas diferidas}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Fonte: Rondon, Benjamin, 2020.

Análise: Considerando que o ideal é que a empresa mantenha menor dependência de recursos de terceiros, quanto maior o percentual desse índice, pior. O capital de terceiro é um capital com maior incidência de juros, ou seja, caso a empresa tenha muita dependência, terá uma menor liberdade financeira para a tomada de decisões.

Composição do endividamento: Esse indicador analisa a dívida total que a empresa possui e nos sinaliza o quanto dessas obrigações tem o vencimento no curto prazo, comparado com as obrigações totais.

$$\text{Composição do Envidividamento} = \frac{\text{Passivo circulante}}{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante}}$$

Fonte: Rondon, Benjamin, 2020.

Análise: Quanto maior esse índice, pior para análise positiva da empresa. Esse índice alto nos indica que a maioria da dívida da empresa tem o vencimento no curto prazo, indicando uma maior urgência na captação de recursos para honrar seus compromissos, sendo suscetível a uma maior taxa de juros devido à pressão do pagamento no curto prazo.

Imobilização do Patrimônio Líquido: Esse indicador nos mostra qual a porcentagem de patrimônio líquido que a empresa utilizou para financiar a compra de ativos imobilizados (permanentes).

$$\text{Imobilização do Patrimônio Líquido} = \frac{\text{Ativo não circulante} - \text{Realizável a longo prazo}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Fonte: Rondon, Benjamin, 2020

Análise: Se o resultado do índice, demonstrar um valor elevado, é pior para a análise positiva da empresa, pois demonstra que maior parte do patrimônio líquido foi destinado para o financiamento de imobilizados, gerando uma grande dependência financeira.

Endividamento Geral: Um dos indicadores de Estrutura de Capitais mais utilizados pois demonstra a relação entre o capital de terceiros geral (curto e longo prazo) e o capital próprio.

$$\text{Endividamento Geral} = \frac{\text{Passivo total}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Fonte: Rondon, Benjamin, 2020

Análise: Nesse quociente, quanto menor o índice, melhor para uma avaliação positiva da empresa. Uma das principais funções desse indicador, é demonstrar a relação das obrigações que a empresa possui comparado ao seu Patrimônio Líquido.

Passivo Oneroso: São todas as obrigações que produzem ônus financeiros devido ao uso de recursos de terceiros, sendo representados por financiamentos e empréstimos (ASSAF, 2012, p.150).

$$\text{Passivo Oneroso} = \frac{\text{Passivo total}}{\text{Passivo total} + \text{Patrimônio líquido}}$$

Fonte: Rondon, Benjamin, 2020

Análise: A alta dependência de recursos de terceiros, onera as obrigações da empresa devido as taxas de contratações e juros incidentes e demonstra grande influência de capital de terceiros ao invés de capital próprio, para financiamento do total de ativos.

1.4.2.3 Indicadores de Rentabilidade

Os indicadores de rentabilidade, são utilizados para medir a capacidade econômica da empresa, evidenciando o alcance econômico através de um capital investido.

Giro do Ativo: Estabelece uma relação entre os investimentos gerais efetuados na empresa que são representados através do ativo total, com as vendas de um período.

$$\text{Giro do Ativo} = \frac{\text{Vendas líquidas}}{\text{Ativo total}}$$

Fonte: Rondon, Benjamin, 2020.

Análise: É necessário identificar o volume de vendas para obter a lucratividade correspondente aos gastos que serão realizados, quanto maior o número desse indicador, melhor.

Margem Líquida: É a relação da margem de lucratividade de uma empresa em relação ao seu faturamento.

$$\text{Margem Líquida} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Vendas líquidas}}$$

Fonte: Rondon, Benjamin, 2020.

Análise: Quanto maior for o número dessa relação entre o lucro líquido x vendas líquidas, melhor. Isso indicará que a empresa possui uma alta lucratividade, porém é necessário também observar a disponibilidade financeira da empresa, para que não tenha ampla necessidade da contratação de capital de terceiros.

Retorno do Investimento: Esse índice nos demonstra a lucratividade que a empresa obtém de retorno em relação ao total de investimentos realizados.

$$\text{Retorno do Investimento} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo total}}$$

Fonte: Rondon, Benjamin, 2020.

Análise: Quanto maior o resultado desse índice, melhor. Isso nos indica que a rentabilidade da lucratividade da empresa em relação aos investimentos que foram realizados, está de acordo com os objetivos das pessoas ligadas.

Retorno do Patrimônio Líquido: O resultado desse quociente, nos revela qual foi o percentual de rentabilidade obtido em relação ao capital próprio que foi investido na empresa.

$$\text{Retorno do Patrimônio Líquido} = \frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

Fonte: Rondon, Benjamin, 2020.

Análise: Quanto maior o resultado dessa relação, melhor. Indicando que a empresa está obtendo uma lucratividade alta através do capital próprio que foi investido pelas pessoas ligadas.

Entendendo um pouco melhor agora, o que representa cada índice econômico-financeiro, será demonstrado através de pesquisa documental, as exigências das licitações, contas patrimoniais que impactam no resultado do referencial e também orientações para índices de liquidez saudáveis.

2 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

2.1 Exemplificação Prática das Exigências Licitacionais

Conforme mencionado anteriormente, os índices econômico-financeiros mais exigidos das micro e pequenas empresas em processos de licitação, são os Índices de Liquidez.

Antes de exemplificar e demonstrar o impacto das contas patrimoniais no resultado dos índices de liquidez, vamos entender casos reais de licitações onde a exigência de indicadores de liquidez saudáveis, são exigidos.

Essa exigência é solicitada independente do campo de atuação do ente responsável pela licitação, seja ela uma licitação federal, estadual ou municipal.

Figura 02 – Exemplo Licitação Federal

- 2.3.4 a comprovação da boa situação financeira do PROPONENTE será baseada na obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC) resultantes da aplicação das fórmulas abaixo, sendo considerada habilitada a empresa que apresentar resultado maior do que 1 (um), em todos os índices aqui mencionados:

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

FONTE: Edital CATEC-Banco do Brasil Institutos de Pesquisa – Junho/2011

Figura 03 – Exemplo Licitação Municipal Prefeitura de Mangueirinha

10.2.4.1.1 A licitante deverá comprovar sua capacidade financeira mediante a apresentação dos índices de liquidez geral (LG), liquidez corrente (LC) e solvência geral (SG), cujos valores limites são os a seguir estabelecidos:

(LG) (valor maior que)	(LC) (valor maior que))	(SG) (valor maior que)
1	1	1

10.2.4.1.2 Os índices de liquidez geral (LG); liquidez corrente (LC); e Solvência Geral(SG), serão calculados como se segue:

$$LG = (AC + RLP) / (PC + ELP)$$

$$LC = (AC / PC)$$

$$SG = (AC + AP + RLP) / (PC + ELP)$$

FONTE: Prefeitura Municipal de Mangueirinha – Mar/2021

Para entendermos melhor na prática o cálculo e também as contas patrimoniais que afetam o resultado dos índices de liquidez, será demonstrado dois cenários: empresa com índices saudáveis e não saudáveis.

Esses cenários podem ser interpretados também como saudável financeiramente e o não saudável, como uma situação de endividamento.

2.2 Estudo operacional de microempresa

Empresa de tecnologia, sem funcionários, com apenas um sócio em seu quadro societário que realizou a constituição da empresa com um capital social de R\$

6.000,00 (seis mil reais) sendo R\$ 1.000,00 (mil reais) integralizado na conta corrente empresarial e R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) em equipamentos de escritório para a realização da sua atividade operacional. Possui uma receita de serviços prestados no mercado interno de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), recebido de forma a vista, é enquadrada no regime tributário do Simples Nacional e possui algumas outras características que iremos explicar e demonstrar na sequência.

- Receita de Serviços Prestados - R\$ 30.000,00

Valor estipulado conforme a Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte onde estipula o faturamento anual igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) para as microempresas e de receita anual superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões oitocentos mil reais) para as empresas de pequeno porte. (Planalto, LC 123, capítulo II).

- Simples Nacional – R\$ 4.650,00

Considerando uma empresa de tecnologia, é necessário estipular uma atividade operacional para esse ramo. As empresas brasileiras possuem sua classificação através da CNAE (Classificação Nacional das Atividades Econômicas), é o instrumento de padronização nacional por meio dos códigos de atividade econômica e dos critérios de enquadramento utilizados pelos diversos órgãos da Administração Tributária do país. Após pesquisa, identificamos o CNAE 6204-00/00 Consultoria em tecnologia da informação pertinente a essa atividade. (IBGE, 2023).

Figura 04 – Classificação Nacional das Atividades Econômicas

Seção:	J INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Divisão:	62 ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Grupo:	62.0 Atividades dos serviços de tecnologia da informação
Classe:	62.04-0 Consultoria em tecnologia da informação
Subclasse:	6204-0/00 Consultoria em tecnologia da informação

FONTE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – 2023

Para a tributação no Simples Nacional, precisamos localizar em qual anexo essa atividade está enquadrada. O Simples Nacional possui anexos de tributação do Anexo I ao anexo V, dependendo de cada atividade exercida, de comércio de mercadorias e produtos industrializados até serviços prestados. O anexo I é destinado para as atividades de revenda de mercadorias, por exemplo.

Para o CNAE 6204-0/00 consideramos o anexo V do Simples Nacional, onde estipula que, são enquadradas nesse anexo as seguintes atividades:

Figura 05 – Anexo V Simples Nacional

- **OUTROS serviços intelectuais sem previsão específica de tributação pelos outros Anexos (ou seja, não relacionados no art. 25, § 1º, III e IV, § 2º, I, e § 11, da Resolução CGSN nº 140, de 2018).**

FONTE: Simples Nacional Perguntas e Respostas – junho/2023

As empresas tributadas no anexo V do Simples Nacional, devem seguir a tributação mencionada em sua faixa do Simples Nacional, de tributação. Considerando faturamento de até R\$ 180.000,00 em 12 meses, temos a alíquota de 15,50% sem parcela a deduzir, resultando no valor de R\$ 4.650,00 (R\$ 30.000,00 x 15,50% = R\$ 4.650,00).

Figura 06 – Alíquota Anexo V Simples Nacional

ANEXO V
Alíquotas e Partilha do Simples Nacional - Receitas de prestação de serviços descritos no inciso V do § 1º do art. 25, quando o fator "r" for inferior a 28%

Receita Bruta em 12 Meses (em R\$)		Alíquota Nominal	Valor a Deduzir (em R\$)
1ª Faixa	Até 180.000,00	15,50%	-
2ª Faixa	De 180.000,01 a 360.000,00	18,00%	4.500,00
3ª Faixa	De 360.000,01 a 720.000,00	19,50%	9.900,00
4ª Faixa	De 720.000,01 a 1.800.000,00	20,50%	17.100,00
5ª Faixa	De 1.800.000,01 a 3.600.000,00	23,00%	62.100,00
6ª Faixa	De 3.600.000,01 a 4.800.000,00	30,50%	540.000,00

FONTE: Secretária da Fazenda – Governo Federal – 2023

- Equipamentos de Escritório – R\$ 5.000,00

Para a realização da sua atividade operacional, a empresa possui através da constituição do seu capital social, computadores e periféricos de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Considerando essas características, essa compra deve ser classificada como ativo imobilizado da empresa pois, conforme NBC 17, *“um item deve ser reconhecido no ativo imobilizado se, for provável que benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços associados ao item fluirão para a entidade e se o custo ou valor justo do item puder ser mensurado confiavelmente.”*

- Depreciação mensal do Ativo Imobilizado – R\$ 83,33

Deve ser considerado uma vida útil ao ativo imobilizado de acordo com a sua categoria, conforme IN SRF nº 4/1985, *“Fixar em cinco anos o prazo de vida útil admissível para fins de depreciação de computadores e periféricos (“hardware”)”* Nesse caso, devemos dividir o valor do ativo em 60 meses. (R\$ 5.000,00/60 = R\$ 83,33).

- Pró Labore do Sócio – R\$ 1.320,00

O pró-labore é uma das formas de remuneração destinada ao sócio que “trabalha” na empresa, onde na maioria das vezes em microempresas, é o sócio administrador. A outra forma de remuneração é a distribuição de lucros, que será demonstrada após a apuração do resultado operacional da empresa.

Para o pró labore, foi estipulado um salário mínimo, considerando o ano de 2023. Conforme a MP 1172 de 2023, *“A medida provisória fixa o valor do salário mínimo, a partir de 1º de maio de 2023, em R\$ 1.320,00 (um mil e trezentos e vinte reais) mensais;”*

Com todas essas informações, conseguimos apurar através da demonstração contábil DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) o lucro da empresa no

exercício, que será essencial para os índices de liquidez pois irá demonstrar no final do período, qual será o valor disponível ao sócio para a distribuição de lucros.

A Demonstração do Resultado do Exercício apresenta o desempenho financeiro de uma empresa durante um determinado período.

Ela demonstra informações de receitas, lucros, despesas e custos. Permitindo assim, avaliar o seu desempenho operacional e também rentabilidade. (SILVA, 2023, p.16).

Receita Operacional Bruta	R\$ 30.000,00
Prestação de Serviços no Mercado Interno	R\$ 30.000,00
(-) Deduções da Receita Bruta	R\$ 4.650,00
(-) Simples Nacional	R\$ 4.650,00
Receita Operacional Líquida	R\$25.350,00
(-) Despesas	R\$ 1.403,33
(-) Despesas Operacionais	R\$ 1.320,00
(-) Pró Labore	R\$ 1.320,00
(-) Despesas Administrativas	R\$ 83,33
(-) Depreciação Imobilizado	R\$ 83,33
(+) Outras Receitas	R\$ 0,00
Resultado Financeiro	R\$0,00
(+) Receitas Financeiras	R\$0,00
(-) Despesas Financeiras	R\$0,00
Lucro Líquido antes das Participações	R\$ 0,00
Participações	
Resultado Líquido do Exercício	R\$ 23.946,67

Após a elaboração da DRE, podemos identificar que a empresa obteve um lucro líquido no período de R\$ 23.946,67. Esse, é o valor dos recursos que o sócio pode estar sendo remunerado pela empresa através da distribuição de lucros.

A distribuição de lucros, é uma forma de remuneração do sócio que não possui a incidência de tributos, devido a essa vantagem tributária, a maioria da remuneração

dos empresários de microempresas é realizada dessa forma. Conforme a LEI nº 9249 de 1995. *“Os lucros ou dividendos calculados com base nos resultados apurados a partir do mês de janeiro de 1996, pagos ou creditados pelas pessoas jurídicas tributadas com base no Lucro Real, presumido ou arbitrado, não ficarão sujeitos à incidência do Imposto de Renda na fonte, nem integrarão a base de cálculo do Imposto de Renda do beneficiário, pessoa física ou jurídica, domiciliado no País ou no exterior.”*

Para que a empresa tenha índices saudáveis, antes da distribuição de lucros, devemos observar a demonstração contábil que será utilizada como base para o cálculo dos índices de liquidez, o Balanço Patrimonial.

O Balanço Patrimonial apresenta a posição financeira de uma empresa em um determinado período, diferente da Demonstração do Resultado do Exercício que é utilizado para apresentar o desempenho financeiro. Ele apresenta os ativos, passivos e patrimônio líquido da pessoa jurídica. (SILVA, 2023, p.09).

Para o cálculo dos índices de liquidez são utilizadas as contas patrimoniais que constam no balanço patrimonial da empresa. As contas do ativo, passivo e patrimônio líquido. Considerando as informações anteriores apresentadas, temos abaixo o balanço patrimonial da empresa.

ATIVO	R\$ 35.916,67
<i>ATIVO CIRCULANTE</i>	<i>R\$ 31.000,00</i>
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	R\$ 31.000,00
BANCOS	R\$ 31.000,00
BANCO	R\$ 31.000,00
<i>ATIVO NÃO CIRCULANTE</i>	<i>R\$ 4.916,67</i>
IMOBILIZADO	R\$ 4.916,67
EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO	R\$ 5.000,00
(-) DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	R\$ 83,33
(-) DEPRECIACÃO EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO	R\$ 83,33
PASSIVO	R\$ 35.916,67
<i>PASSIVO CIRCULANTE</i>	<i>R\$ 5.970,00</i>

IMPOSTOS A RECOLHER	R\$ 4.650,00
SIMPLES NACIONAL A RECOLHER	R\$ 4.650,00
CONTRIBUIÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 145,20
INSS A RECOLHER	R\$ 145,20
SALÁRIOS A PAGAR	R\$ 1.174,80
PRÓ LABORE A RECOLHER	R\$ 1.174,80
<i>PATRIMONIO LÍQUIDO</i>	<i>R\$ 29.946,67</i>
CAPITAL SOCIAL	R\$ 6.000,00
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	R\$ 6.000,00
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 23.946,67
LUCROS ACUMULADOS	R\$ 23.946,67

2.3 Análise de situação com índices de liquidez razoáveis

O cenário mais comum nas microempresas é a transferência de toda a sua disponibilidade ao patrimônio particular do sócio, utilizando a empresa apenas como uma ferramenta de transição entre o serviço prestado e o recebimento dos recursos.

Um dos principais motivos para esse cenário, é que muitas empresas são constituídas apenas para que o sócio receba o seu “salário”, quando a sua relação de trabalho com o tomador, é através da pessoa jurídica e a sua forma de recebimento, através da emissão da nota fiscal de serviços prestados.

Considerando esse cenário, temos um balanço patrimonial sem disponibilidades, afetando diretamente os índices de liquidez da empresa, pois a empresa naquele momento, não demonstra recursos suficientes para o cumprimento de suas obrigações. O valor transferido ao sócio, é retirado das disponibilidades da empresa no ativo circulante, e destinado para a conta de adiantamento de dividendos, no ativo não circulante:

ATIVO	R\$ 35.916,67
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 0,00
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	R\$ 0,00
BANCOS	R\$ 0,00

BANCO	R\$ 0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 35.916,67
CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS (SÓCIOS)	R\$ 31.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	R\$ 31.000,00
ADIANTAMENTO DE DIVIDENDOS	R\$ 31.000,00
IMOBILIZADO	R\$ 4.916,67
EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO	R\$ 5.000,00
(-) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ 83,33
(-) DEPRECIAÇÃO EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO	R\$ 83,33
PASSIVO	R\$ 35.916,67
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 5.970,00
IMPOSTOS A RECOLHER	R\$ 4.650,00
SIMPLES NACIONAL A RECOLHER	R\$ 4.650,00
CONTRIBUIÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 145,20
INSS A RECOLHER	R\$ 145,20
SALÁRIOS A PAGAR	R\$ 1.174,80
PRÓ LABORE A RECOLHER	R\$ 1.174,80
PATRIMONIO LÍQUIDO	R\$ 29.946,67
CAPITAL SOCIAL	R\$ 6.000,00
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	R\$ 6.000,00
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 23.946,67
LUCROS ACUMULADOS	R\$ 23.946,67

Com o balanço patrimonial disponível, podemos seguir agora com o cálculo dos índices de liquidez:

Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante

$$\mathbf{LC = R\$ 0,00 / R\$ 5.970,00 = R\$ 0,00}$$

Liquidez Seca = Ativo Circulante – Estoques / Passivo Circulante

$$\mathbf{LS = R\$ 0,00 / R\$ 5.970,00 = 0,00}$$

Liquidez Imediata = Disponibilidades / Passivo Circulante

$$\mathbf{LI = R\$ 0,00 / R\$ 5.970,00 = 0,00}$$

Liquidez Geral = Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo/ Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo

$$\mathbf{LG = R\$ 31.000,00 / R\$ 5.970,00 = R\$ 5,19}$$

Solvência Geral = Ativo Circulante + Ativo Não Circulante/ Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo

$$\mathbf{SG = R\$ 35.916,67 / R\$ 5.970,00 = R\$ 6,02}$$

Analisando os índices de liquidez, verificamos que a empresa possui uma liquidez corrente de R\$ 0,00 indicando que para cada R\$ 1,00 de obrigações no seu passivo circulante, possui R\$ 0,00 no seu ativo circulante para cumprir com as obrigações, sendo interpretado como um índice razoável e deficitário. Considerando que a empresa não possui estoques por sua atividade operacional ser de prestação de serviços, sua liquidez seca seguirá o mesmo resultado da liquidez corrente.

A sua liquidez imediata é de R\$ 0,00 indicando que para cada R\$ 1,00 no seu passivo circulante, a empresa possui R\$ 0,00 nas suas disponibilidades para a quitação dessas obrigações.

Mesmo a empresa não apresentando disponibilidades no curto prazo, alguns índices que consideram também seu patrimônio no longo prazo, são bons. A sua liquidez geral é de R\$ 5,19, representa que para cada R\$ 1,00 de dívida, a empresa dispõe de R\$ 5,19 para pagamento, considerando seu patrimônio no curto prazo e realizável no longo prazo.

A sua solvência geral, que além do patrimônio empresarial realizável no longo prazo, considera todo o seu ativo não circulante, a empresa apresenta R\$ 6,02,

demonstrando que para cada R\$ 1,00 de suas obrigações no curto e longo prazo, a empresa possui R\$ 6,02 para a quitação.

É válido ressaltar que, conforme exemplos mencionados anteriormente, nas licitações, para que uma empresa seja aprovada, ela precisa ter todos os índices saudáveis, ou seja, maiores do que R\$ 1,00.

2.4 Análise de situação com índices de liquidez saudáveis

É importante que mesmo que a empresa tenha sido constituída para a legalização do serviço realizado pelo sócio, seja mantido em suas disponibilidades, recursos para que consiga cumprir com suas obrigações de curto e longo prazo.

Essa orientação é realizada para que, seguindo o princípio contábil da prudência, a empresa consiga cumprir com suas obrigações independente de fatores que possam a influenciar no futuro.

Seguindo essa orientação, além de conseguir se candidatar em processos licitatórios, ela tem recursos para evitar possíveis negativações por não pagamento de tributos federais, estaduais ou municipais.

O sócio deve manter nas disponibilidades empresariais, recursos superiores ao seu passivo circulante e não circulante. A empresa assim, demonstra recursos suficientes para o cumprimento de suas obrigações de curto e longo prazo. O valor que deve ser transferido ao sócio como distribuição de lucros, é o valor do lucro acumulado no período.

ATIVO	R\$ 35.916,67
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 7.053,33
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	R\$ 7.053,33
BANCOS	R\$ 7.053,33
BANCO	R\$ 7.053,33
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 28.863,34
CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS (SÓCIOS)	R\$ 23.946,67

REALIZAVEL A LONGO PRAZO	R\$ 23.946,67
ADIANTAMENTO DE DIVIDENDOS	R\$ 23.946,67
IMOBILIZADO	R\$ 4.916,67
EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO	R\$ 5.000,00
(-) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ 83,33
(-) DEPRECIAÇÃO EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO	R\$ 83,33
PASSIVO	R\$ 35.916,67
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 5.970,00
IMPOSTOS A RECOLHER	R\$ 4.650,00
SIMPLES NACIONAL A RECOLHER	R\$ 4.650,00
CONTRIBUIÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 145,20
INSS A RECOLHER	R\$ 145,20
SALÁRIOS A PAGAR	R\$ 1.174,80
PRÓ LABORE A RECOLHER	R\$ 1.174,80
PATRIMONIO LÍQUIDO	R\$ 29.946,67
CAPITAL SOCIAL	R\$ 6.000,00
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	R\$ 6.000,00
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 23.946,67
LUCROS ACUMULADOS	R\$ 23.946,67

Com o balanço patrimonial disponível, podemos seguir agora com o cálculo dos índices de liquidez:

Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante

$$\mathbf{LC = R\$ 7.053,33 / R\$ 5.970,00 = R\$ 1,18}$$

Liquidez Seca = Ativo Circulante – Estoques / Passivo Circulante

$$\mathbf{LS = R\$ 7.053,33 / R\$ 5.970,00 = R\$ 1,18}$$

Liquidez Imediata = Disponibilidades / Passivo Circulante

$$\text{LI} = \text{R\$ } 7.053,33 / \text{R\$ } 5.970,00 = \text{R\$ } 1,18$$

Liquidez Geral = Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo/ Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo

$$\text{LG} = \text{R\$ } 7.053,33 + \text{R\$ } 23.946,67 / \text{R\$ } 5.970,00 + \text{R\$ } 0,00 = \text{R\$ } 5,19$$

Solvência Geral = Ativo Circulante + Ativo Não Circulante/ Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo

$$\text{SG} = \text{R\$ } 7,053,33 + \text{R\$ } 28.863,34 / \text{R\$ } 5.970,00 + \text{R\$ } 0,00 = \text{R\$ } 6,02$$

Analisando os índices de liquidez, verificamos que a empresa possui uma liquidez corrente de R\$ 1,18 indicando que para cada R\$ 1,00 de obrigações no seu passivo circulante, possui R\$ 1,18 no seu ativo circulante para cumprir com as obrigações, sendo interpretado como um bom índice. Considerando que a empresa não possui estoques por sua atividade operacional ser de prestação de serviços, sua liquidez seca seguirá o mesmo cálculo da liquidez corrente.

A sua liquidez imediata é de R\$ R\$ 1,18 indicando que para cada R\$ 1,00 no seu passivo circulante, a empresa possui R\$ R\$ 1,18 nas suas disponibilidades para a quitação dessas obrigações, quanto maior, melhor.

A sua liquidez geral é de R\$ 5,19, representa que para cada R\$ 1,00 de dívida, a empresa dispõe de R\$ 5,19 para pagamento da dívida considerando seu patrimônio no curto prazo e realizável no longo prazo.

A sua solvência geral, que além do patrimônio empresarial realizável no longo prazo, considera todo o seu ativo não circulante, a empresa apresenta R\$ 6,02, demonstrando que para cada R\$ 1,00 de suas obrigações no curto e longo prazo, a empresa possui R\$ 6,02 para a quitação.

Esses dois últimos índices (Liquidez Geral e Solvência Geral), não alteram nas duas simulações pois, consideram as contas patrimoniais da empresa como um todo, independente do seu curto ou longo prazo.

Para os processos licitatórios, a empresa deve manter todos os seus índices de liquidez acima de R\$ 1,00. Porém, dependendo do objetivo da análise, não é recomendado para analisar a situação financeira de uma empresa, apenas considerar os índices de liquidez de forma isolada, pois o critério da análise pode ser alterado considerando o seu objetivo. Nesse trabalho foi utilizado apenas os índices de liquidez pois o objetivo são os processos de licitações.

2.5 Comparativo dos Índices de Liquidez

Figura 07 – Comparação Índices de Liquidez

Índice	Cenário sem Disponibilidades	Cenário com Disponibilidades
Liquidez Corrente (LC)	R\$ 0,00	R\$ 1,18
Liquidez Seca (LS)	R\$ 0,00	R\$ 1,18
Liquidez Imediata (LI)	R\$ 0,00	R\$ 1,18
Liquidez Geral (LG)	R\$ 5,19	R\$ 5,19
Solvencia Geral (SG)	R\$ 6,02	R\$ 6,02

FONTE: O autor (2023)

Através do comparativo acima, conseguimos analisar que, quando a empresa segue as orientações descritas, mantendo disponibilidades no seu patrimônio, nas contas do caixa e equivalentes de caixa no seu ativo circulante, todos os seus indicadores de liquidez são superiores a 1 (um), requisito exigido para a participação em licitações.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou compreender o impacto dos índices de liquidez na aprovação de microempresas em processos licitatórios, demonstrar o que representa cada índice econômico-financeiro na análise das empresas por pessoas

interessadas, além de recomendar orientações para que o sócio mantenha a empresa com uma saúde financeira saudável.

Foi demonstrado na prática quais são os índices de liquidez mais exigidos nos processos e como são interpretados, o resultado exigido pelos entes proprietários dos processos e como atingi-los, as contas contábeis patrimoniais que impactam nesses resultados, orientação de como identificar os valores que podem ser retirados através dos rendimentos do sócio como pró labore e distribuição de lucros e também os valores que devem ser mantidos na empresa para que mantenha índices saudáveis de liquidez para possíveis candidaturas em processos de licitação.

É importante sempre manter essas orientações independente da época do ano, pois caso seja solicitado no processo, os índices do último exercício, o que é uma prática muito comum, a empresa pode não conseguir atingir os números exigidos e não ter muita ação pois o exercício social já foi encerrado. Seguir as orientações também auxilia na celeridade do processo, visto que processos de licitações possuem prazos e datas limite.

De acordo com o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, que regulamenta as normas para licitações da Administração Pública, é importante que a empresa mantenha os índices de liquidez saudáveis para a aprovação nos processos licitatórios. É possível manter essa saúde financeira com base nas orientações e documentações contidas no estudo elaborado neste relatório científico.

Após a conclusão desse estudo científico, foi identificado possíveis novos estudos como: interpretação e análise dos índices de liquidez para empresas de comércio, com estoque de mercadorias e compreender o impacto dos índices de liquidez na aprovação de crédito bancário e a sua influência na taxa de juros incidida na operação.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 10. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2012.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 14. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2018.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição**: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei complementar nº 123**, de 14 de dezembro de 2006. Portal da Legislação, Brasília, DF, 14 dez. 2006. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm>. Acesso em: 15 jun. 2023.

CARLOS MARION, José. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 7. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2018.

CONGRESSO NACIONAL. **Medida Provisória nº 1172**, de 1º de maio de 2023. Brasil, 1 maio. 2023. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Mpv/mpv1172.htm> Acesso em: 28 maio. 2023.

FAZENDA. **Instrução Normativa nº 4**, de 30 de janeiro de 1985. Normas Receita, 30 jan. 1985. Disponível em: <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=12810>> Acesso em: 28 maio. 2023.

FAZENDA. **Instrução Normativa nº 1700**, de 14 de março de 2017. Normas Receita, 14 mar. 2017. Disponível em: <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=compilado&idAto=81268>> Acesso em: 25 maio. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de 30 de junho de 2023. **Busca Online CNAE**. Disponível em: < <https://concla.ibge.gov.br/busca-online-cnae.html?subclasse=6204000&tipo=cnae&versao=9&view=subclasse>>. Acesso em: 30 jun. 2023.

MACKENZIE, **Formação de Atletas**, Belo Horizonte, BH, 2023. Disponível em: <<https://mackenziebh.com.br/wp-content/uploads/2022/01/calculodasituacaofinanceira.pdf>> Acesso em: 29 jul. 2023.

Normas, Brasileiras de Contabilidade. NBC TSP 17: **Ativo Imobilizado**. Brasília, dez, 2018.

PLANALTO. **Lei nº 9.249**, de 26 de dezembro de 1995. Portal da Legislação, Brasília, DF, 26 dez. 1995. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9249.htm>. Acesso em: 30 jul. 2023.

RONDON NETO, Benjamin. **Análise de Balanço Diagnóstico Econômico-financeiros**. 23. Manaus, 2020.

SILVA, Jairo. **Análise de Resultados Empresariais**. 72. Brasil, 2023

SIMPLES NACIONAL. de 27 de julho de 2023. **Perguntas e Respostas**. Brasil, 2023. Disponível em: <<https://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Arquivos/manual/PerguntaoSN.pdf>>. Acesso em: 30 jul. 2023.